

Presidente da Junta de Freguesia de Palmela, Fernando Baião

**As Festas de Palmela são um orgulho,
são milhares de pessoas que nos visitam**



PATRÍCIA CARDOSO
Rainha das Vindimas 2010



Governo Civil do Distrito de Setúbal

*Proteja a Floresta Portuguesa
e o
Património Ambiental do nosso Distrito*



Dia Mundial da Árvore e da Floresta
21 de Março

Ana Teresa Vicente, presidente da Câmara Municipal de Palmela

«O vinho é uma actividade nobre da nossa Região»

. Por dificuldades financeiras não há fogo de artifício no encerramento

“As Festas das Vindimas têm uma grande importância cultural” - referiu Ana Teresa Vicente, presidente da Câmara Municipal de Palmela, acrescentando – “O vinho é uma actividade nobre da nossa Região, é um produto de uma importância extraordinária na nossa economia local e na nossa imagem”.

Maria Amélia Soares, presidente da Comissão das Festas das Vindimas de Palmela, sublinhou que “a pisa das uvas é o espírito das festas”, que, decorrerá, como é tradicional, no Adro da Igreja, com a Bênção do 1º Mosto e Missa de Acção de Graças.



As Festas das Vindimas são uma festa de referência na região de Setúbal.

Maria Amélia Soares, presidente da Comissão das Festas das Vindimas de Palmela, no decorrer de um encontro com os órgãos de comunicação social, referiu a qualidade da programação, neste ano que se assinala a 48ª edição das Festas das Vindimas.

Sublinhou que, mais uma vez, “os cortejos serão o ponto alto das festas”.

Por outro lado, divulgou que o cartaz das Festas, deste ano, é resultante de um concurso foi ganho por João Santana.

“É um cartaz fresco, leve, com uma estrada de continuidade para o futuro” – sublinhou.

Não há fogo de artifício no encerramento

Lamentou que por dificuldades financeiras, não se realize o tradicional fogo de artifício no encerramento.

Maria Amélia Soares recordou que foi feita uma Campanha de recolha de donativos, por sugestão do Maestro Jorge Salgueiro, com a finalidade de obter verbas exclusivamente para o fogo de

artifício.

Referiu que foram depositados na conta bancária criada para o efeito 2.760 euros, verba insuficiente para que possa ser realizado a sessão de Fogo de Artifício, cujo custo rondava os 15 mil euros.

As pessoas que contribuíram e pretendam reaver a verba podem solicitar à Comissão de Festas até 30 de Setembro, após este prazo a verba será integrada nas conta corrente da Comissão de Festas.

“Muitas pessoas dizem: dei, está dado” – sublinhou.

A presidente da Comissão de Festas agradeceu o contributo quer da Câmara Municipal de Palmela, quer da Junta de Freguesia de Palmela, nos apoios logísticos e financeiros às Festas.

«Hora do Baco» com promoções

Amílcar Malhó, Vice presidente da Comissão de Festas, salientou o envolvimento das empresas vitivinícolas nas Festas das Vindimas – “uma excelente colaboração”.

“As Festas em última análise são para o vinho de Palmela e da região” – sublinhou.

Amílcar Malhó destacou algumas acções inovadoras, desde um

controle mais rigoroso das horas de encerramento, assim como a venda de vinho, apenas a copo, a partir das 0 horas.

Referiu a criação da «Hora do Baco», todos os dias da festa, das 19 às 20 horas, com a realização de acções de promoção – “para que possam repor as garrafeiras”.

Mais de 200 Medalhas de Ouro

Amílcar Malhó, destacou a colocação de um Painel - «MURAL DE OURO» onde vão ser divulgadas as mais de 200 Medalhas de Ouro de vinhos, que as empresas de Palmela já conquistaram em Concurso Internacionais.

“Este ano damos destaque às Medalhas de Ouro, será o Mural de Ouro” – referiu.

Nesta Festa das Vindimas serão, apresentados, novos produtos, pela Adega Cooperativa e pela empresa Assislobo.

“Vamos promover o lançamento de novos produtos” – sublinhou. Na sua intervenção, Amílcar Malhó, deu, igualmente destaque, ao facto de as empresas que participam nas Festas terem acordado colaborar de forma activa numa campanha de promoção de uma mensagem de moderação

do consumo de álcool.

As festas podem começar amanhã

Fernando Baião, presidente da Junta de Freguesia de Palmela, referiu que depois de todo o muito bom trabalho que está realizado, depois de conhecido o programa – “as festas podem começar amanhã”.

Recordou a muita envolvimento que foi necessária para atingir este dia, e, expressou a disponibilidade da Junta de Freguesia para, manter sempre total colaboração com a Comissão de Festas.

Envolvimento das empresas ligadas ao vinho

Ana Teresa Vicente, presidente da Câmara Municipal de Palmela, expressou o seu “regozijo pelo programa”, recordando que entre o momento de partilha das festas com a comunidade, há para trás muitos meses de vida, que envolve muita gente para a realização das Festas das Vindimas.

A autarca sublinhou a sua “grande satisfação” e destacou a importância do “envolvimento das empresas ligadas ao vinho”.

“As Festas das Vindimas têm uma importância cultural”, mas, sublinhou, “a Festa das Vindimas começam por ser o momento em que se celebra, efectivamente, o fim de uma vindima e cria toda uma expectativa da produção, do seu sucesso, da sua qualidade”.

“O vinho é uma actividade nobre da nossa Região”- sublinhou, acrescentando que – “o vinho é um produto de uma importância extraordinária na nossa economia local, na nossa imagem”.

“Vai ser uma grande festa”

Ana Teresa Vicente, sublinhou que a situação financeira é difícil, tendo sido registada uma redução do subsídio, mas que não diminuiu, a dedicação de milhares

de horas de trabalho dos funcionários da autarquia, para a realização das festas.

A autarca elogiou a forma consciente de enfrentar a realidade, por parte da Comissão de Festas, quando tomou a decisão de não realizar o Fogo de Artifício.

“Demonstra a vontade de realizar o caminho possível e realizar as Festas das Vindimas com seriedade” – sublinhou.

A presidente da Câmara Municipal de Palmela, salientou que as Festas, mais uma vez, irão demonstrar a importância e o papel de Palmela na região e na valorização das tradições e da história – “Vai ser uma grande festa”.

Dividas na ordem dos 125 mil euros

No diálogo com os jornalistas foi referido que o Orçamento das Festas das Vindimas vai rondar os 250 mil euros.

Foi, igualmente, esclarecido que a Comissão de Festas «herdou» uma dívida de 125 mil euros, resultado negativo dos três últimos mandatos, mas com maior incidência no ano 2007, cuja dívida é na ordem dos 52 mil euros.

A presidente da Comissão de Festas referiu que parte desta dívida já começou a ser liquidada, com parte do orçamento das festas deste ano.

“Fazemos o que podemos fazer” – sublinhou.

A pisa das uvas é o espírito das festas

Existindo rumores que este ano não haveria a bênção do primeiro mosto, nem a pisa das uvas, Maria Amélia Soares, presidente da Comissão das Festas das Vindimas de Palmela, sublinhou que “a pisa das uvas é o espírito das festas”, que, decorrerá, como é tradicional, no Adro da Igreja, com a respectiva Missa de Acção de Graças.

Fernando Figueira Baião, Presidente da Junta de Freguesia de Palmela

A Plataforma do Poceirão pode criar postos de trabalho

Fernando Baião, recorda que, este ano, a Junta de Freguesia ainda não recebeu do Orçamento de Estado as verbas que tinha direito para o pagamento do salário do Presidente.

"Se a Câmara não fizesse descentralizações para as freguesias, nós, com aquilo que vem do Orçamento de Estado, limitávamo-nos a passar atestados e pouco mais." – sublinha o autarca.

Fernando Figueira Baião, Presidente da Junta de Freguesia de Palmela, é natural de Palmela. Exerce as funções há dois mandatos, tendo anteriormente integrado a Assembleia de Freguesia de Palmela.

A freguesia de Palmela conta com 13 mil recenseados, cerca de 18 mil habitantes, com uma área de 76,8 Km², uma freguesia que se estende da zona urbana até à Plataforma Logística do Poceirão.

Fui sempre um associativista

Foi um homem desde sempre ligado ao Movimento Associativo, passou pelas Direcções da Sociedade «Os Loureiros», nos Bombeiros Voluntários de Palmela, na Cooperativa de Palmela, no Centro Social e, também, na Comissão de Festas das Vindimas.

"Fui sempre um associativista" – sublinha.

Proximidades das Populações

Fernando Baião, militante do Partido Comunista Português, foi convidado para ser candidato pela freguesia, tendo sido eleito para dirigir os destinos da sua freguesia.

"Esta é uma experiência muito positiva. É sempre salutar desenvolver uma actividade que nos permite servir a comunidade. Os meus fregueses sabem que tenho orgulho nesta minha actividade à qual dedico 24 horas dos meus dias. Quando é preciso estou sempre disponível para resolver os problemas.

As freguesias são órgãos de proximidade e estão muito próximas das populações." – salienta.

Refere que a Junta de Freguesia, na sua acção, ou resolve as situações ou procura abrir as portas para que os problemas sejam solucionados – "nós estamos cá para ajudar".

Fernando Baião refere que todos os dias, antes da abertura das portas da Junta de Freguesia – "já cá estou" – e depois, durante todo o dia, está ao serviço da comunidade.



"Depois fecha a porta e continuou, muitas vezes pela noite, ou para reunir com colectividades, ou para participar na vida local, em contactos com a população e associações" – refere.

Delegação de competências é a salvação

De acordo com protocolos estabelecidos com a Câmara Municipal de Palmela, existem transferidas para a freguesia diversas funções: calcetamento, pequenas reparações nas Escolas do Ensino Básico, Toponímia, Parques Desportivos e Polidesportivos.

"As nossas relações com a Câmara Municipal de Palmela são muito boas. A Câmara foi uma das pioneiras na descentralização de competências para as Juntas de Freguesia.

Reconheço que, ainda bem, que assim é, porque se a Câmara não fizesse essas descentralizações para as freguesias, nós, com aquilo que vem do Orçamento de Estado, limitávamo-nos a passar atestados e pouco mais." – sublinha o autarca.

Recorda que, este ano, a Junta de Freguesia ainda não recebeu do Orçamento de Estado as verbas que tinha direito para o pagamento do salário do Presidente.

"O ano passado também se esqueceram. Isto prejudica-nos na capacidade de fazermos mais para os nossos fregueses. A nossa salvação é delegação de competências pela Câmara" – refere.

Problemas de ordem social

"Os principais problemas da freguesia são na parte social, uma área onde nós procuramos estabelecer parcerias para tentar, todos juntos, encontrar caminhos para dar respostas, nomeadamente com a Santa Casa da Misericórdia.

Há pessoas que chegam aqui a solicitar apoio, porque não têm que comer, nem emprego." – sublinha.

Esperança nos novos projectos

Fernando Baião deposita muita esperança nos projectos que estão previstos desenvolver na

região, quer com a Plataforma Logística do Poceirão, quer a construção do Novo Aeroporto de Lisboa.

"Estamos todos esperançados. A Plataforma do Poceirão pode criar postos de trabalho." – sublinhou O autarca lamentou que devido a estes projectos, nomeadamente, tenham sido tomadas decisões que impedem que sejam desenvolvidos projectos de construção. "Está tudo parado, não deixam avançar a construção. Fizeram um perímetro de 25 Km. As pessoas queixam-se, e já foi feito o pedido ao Governo, pela Junta Metropolitana de Lisboa e pelas Câmaras, para que o Governo reveja esta situação, reduzindo esse perímetro. Isto é uma asfixia" – sublinhou.

Festas estão enraizadas

"As Festas de Palmela são um orgulho, são milhares de pessoas que nos visitam.

Estas são umas festas enraizadas, são umas festas com 47 anos, estamos a realizar este ano a 48ª

edição.

Habituei-me a ver estas festas, como Palmelão, gosto muito das nossas Festas.

O meu desejo é que as nossas Festas continuem sempre a realizar-se" – refere Fernando Baião.

Recorda que a Junta de Freguesia de Palmela dá um apoio às festas de 10 mil euros, para além do apoio logístico.

Nova sede da Junta de Freguesia

Fernando Baião, salienta que, neste momento a sua autarquia está envolvida na concretização de uma candidatura que foi apresentada pela Câmara Municipal de Palmela, no âmbito do QREN, a qual envolve diversos parceiros. "Está tudo bem encaminhado. Espero que para o ano, em Novembro, iremos inaugurar a sede nova da Junta de Freguesia de Palmela." – salienta.

Em marcha está também o projecto de construção de um novo Armazém.

Colaboração com as associações

A Junta de Freguesia mantém uma estreita colaboração com o Movimento Associativo da Freguesia.

Nesse sentido estabeleceu diversos protocolos com as associações, para além de apoios que são efectuados para iniciativas pontuais.

"O nosso objectivo é colaborar para que concretizem os seus objectivos.

O Movimento Associativo tem que estar vivo, e, nós, temos por obrigação, ajudar para que façam coisas, não é nós fazermos substituindo-os" – sublinha.

A finalizar, Fernando Baião agradeceu ao jornal «Rostos» a disponibilidade para dar a conhecer as actividades e a freguesia de Palmela.

Dar a cara

O nosso primeiro passo de proximidade ao concelho de Palmela



ANTÓNIO SOUSA PEREIRA
DIRECTOR JORNAL ROSTOS

Na nossa edição on line – www.rostos.pt – o concelho de Palmela é uma das nossas referências com muita regularidade. Sabemos que já contamos com muitos leitores deste concelho

que, na verdade, nos visitam regularmente, e, com a sua presença diária, também, contribuem para que sejamos, actualmente, o site de comunicação social com mais visitas e visibilidade no mundo da internet, ao nível do distrito de Setúbal.

Este ano, pela primeira vez, decidimos editar um Suplemento de «Rostos Notícia», no âmbito das Festas das Vindimas.

Queremos desta forma dar um primeiro passo de aproximação dos nossos leitores, dos agentes locais, dos órgãos autárquicos e, portanto, estreitar os laços de proximidade na região.

Acompanhámos algumas iniciativas, visitámos o concelho e descobrimos uma realidade social que nos faz acreditar, podemos, no futuro, manter a nossa presença com a edição de «Rostos Noticias», dedicados às suas freguesias, às suas empresas e movimento associativo.

Na nossa edição diária na internet, continuaremos a dar, como sempre, uma atenção especial a este concelho, mas, também, ao nível das nossas edições impressas, esta edição, desejamos que seja a primeira de muitas outras que, certamente, no futuro, iremos editar, pois, este concelho, é, cada vez mais, para nós uma

referência e um potencial que queremos continuar a descobrir. Queremos agradecer a forma amável como fomos recebidos, neste primeiro contacto inicial, e, sublinhar que o concelho de Palmela, pode contar, no futuro com a nossa especial atenção e dedicação.

Na internet, há muito que somos uma referência para algumas centenas de leitores do concelho de Palmela, agora, sem grandes ambições, mas com a vontade de desenvolvermos o nosso projecto jornalístico ao nível regional, vamos começar esta nova caminhada, com a edição de

Suplementos «Rostos Notícia», dedicados às suas freguesias e acompanhando a vida local. Fica o convite. Enviem notícias. Contactem-nos. Basta enviar um e-mail para – jornal@rostos.pt. O nosso projecto jornalístico tem como essência desenvolver um jornalismo de proximidade, com as comunidades, para as comunidades.

Este «Rostos Notícia» dedicado a Palmela é o nosso primeiro passo de proximidade ao concelho de Palmela.

Contamos convosco. Contém connosco.

António Sousa Pereira

PUB



A Volkswagen Autoeuropa afirma-se, em Portugal e no mundo, como uma empresa de excelência para o fabrico de produtos de excelência. Num mercado cada vez mais competitivo, sabemos que para vencer temos de produzir automóveis da mais alta qualidade. E para vencer construímos, com grande rigor, um projecto baseado nos dois grandes valores industriais do nosso tempo: o Homem e a tecnologia. Concorremos para sermos os melhores entre os melhores e para atingir tal objectivo reunimos todos os meios e todas as condições. É por tudo isto que encaramos o futuro com confiança e com segurança.

Volkswagen Autoeuropa



Câmara Municipal do Barreiro **DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANA** **SECRETARIA DO DEPARTAMENTO**

ANÚNCIO

A Câmara Municipal do Barreiro, em reunião realizada a 09 de Abril de 2008, deliberou aprovar por unanimidade a elaboração do Plano de Urbanização para o território da Quimiparque e área envolvente, e dar sequência aos procedimentos administrativos enquadrados no âmbito do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro.

Com este Plano de Urbanização, pretende-se dotar o município com um instrumento de gestão territorial que, incorporando as orientações decorrentes dos estudos desenvolvidos e aprovados a 20/02/08, no âmbito da parceria de cooperação estratégica entre a Câmara Municipal do Barreiro e a Quimiparque, SA (actual Baía do Tejo, SA), vincule entidades públicas e privadas ao programa de acções a fixar no âmbito do Plano de Urbanização. Assim, na citada reunião de câmara, foram ainda aprovados os Objectivos Genéricos e Objectivos Específicos que constituem a base programática deste plano e servem de programa orientador para o desenvolvimento e fixação de conceitos e ideias neste instrumento de gestão.

Visa-se, deste modo, a regeneração do território abrangido pelo P.U., corporizando a ideia da Cidade das Duas Margens delineada no PROT-AML, afirmando o reforço do Arco Ribeirinho Sul, respondendo aos critérios definidos no PNPOT, PROT-AML, o projecto Arco Ribeirinho Sul, enquadrando, ainda, acções de curto prazo como a Terceira Travessia do Tejo. O decorrer da elaboração do Plano de Urbanização ditou uma nova delimitação que traduz o desenvolvimento do trabalho, através da introdução de factores distintivos e qualitativos na proposta desenhada, acautelando os princípios determinados na Estratégia previamente aprovada, conduzindo à presente delimitação do Plano. A presente área divulgada nos elementos para consulta corresponde à correcção do limite publicado em 30 Junho de 2008.

Avisam-se todos os cidadãos interessados, bem como todas as entidades defensoras de interesses que por este plano possam vir a ser abrangidos que, considerando a alteração do limite do Plano de Urbanização, ao abrigo do n.º 2 do art.º 77, do Decreto-Lei n.º 316/2007, de 19 de Setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro, dá-se início à fase prévia de Audição Pública, para exercício do direito de participação, em conformidade com o disposto na Lei n.º 83/95, de 31 de Agosto.

O período inicial de participação dos interessados, em conformidade com o n.º 2 do art.º 77 do Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro, está aberto por quinze dias (15 dias), contando cinco (5) dias a partir da publicação deste anúncio em Diário da República, podendo os interessados formular sugestões e apresentar informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respectivo procedimento de elaboração do P.U..

Durante o período indicado, os objectivos do Plano e outros elementos preparatórios encontrar-se-ão disponíveis para consulta pública na Câmara Municipal do Barreiro, Rua Miguel Bombarda, 2830-355, Barreiro; No Departamento de Planeamento e Gestão Urbana - Divisão de Planeamento, no Largo Alexandre Herculano, n.º 85, 4.º Piso, 2830-314, Barreiro; E nas Juntas de Freguesia do Barreiro - Rua José Elias Garcia, n.º 33, 1.º Piso, 2830-349, Barreiro; Lavradio - Largo 25 de Abril, 2835-400, Lavradio; Alto Seixalinho - Praceta José Arede n.º 7 - D, 2830-028, Barreiro; Verderena - AV. Liberdade n.º 19, 2830-245, Barreiro; e Biblioteca Municipal - Rua da Bandeira, 2830-330, Barreiro.

Os Interessados poderão apresentar as sugestões, informações e observações junto da Câmara Municipal do Barreiro nos locais supra mencionados, ou através do e-mail dp.mail@cm-barreiro.pt ou pmape@cm-barreiro.pt

Câmara Municipal do Barreiro, 13 de Agosto de 2010

O Vereador do Pelouro
(no uso de competência delegada)

Rui Lopo

PALMELA

Descobrir uma colina onde a história e a natureza se cruzam no olhar e no pensamento

Faça uma paragem, tire um dia e vá até Palmela. Quando chegar a Palmela, pare no centro, no Largo de S. João e dê um passeio. Visite a Casa Mãe – Rota dos Vinhos da Península de Setúbal. Pode descansar um pouco na esplanada ao sabor das deliciosas queijadas de moscatel ou de laranja e acompanhe com o aroma inconfundível de um Moscatel de Setúbal.

Depois, visite o Teatro de S. João, uma sala de referência, de autoria do arquitecto Willy Braun. Admire os azulejos. Observe a decoração dos interiores com a arte do estuque, do Mestre Manuel Marques Dias – um registo de grande significado de Art Deco. Em seguida, pode caminhar calmamente. É um exercício agradável, percorrendo as ruas até ao centro histórico. Um verdadeiro reencontro com a História.

Na sede da Câmara Municipal de Palmela pode visitar o Salão Nobre, decorado com soberanos de Portugal desde D. Henrique a D. Manuel I. Para fechar este passeio suba, devagar, até ao Castelo de Palmela - Monumento Nacional - que foi sede da Ordem de Santiago até à sua extinção, em 1834. Aqui, sentimos Palmela na sua sublime beleza. O olhar perde-se na distância. De um lado o Rio Tejo, do outro lado o Rio Sado.

Ali, no centro da Serra da Arrábida, como uma torre de vigília das planícies do Sado e do Tejo. Sinta as memórias do tempo e a natureza e não se esqueça da máquina fotográfica. Visite uma



exposição de artesanato num espaço de Cecília Silva, onde os trabalhos de azulejaria, cerâmica artística permitem sentir a paixão das tradições. Visite a Igreja de Santiago e percorra os terra-



ços. Se tiver a coragem de subir até à Torre de Menagem do Castelo, viverá por dentro o lugar onde esteve preso o Bispo de Évora, D. Garcia de Meneses, acusado de conspiração contra o rei D. João II. Mas, ali, pode desfrutar das mais belas paisagens, da imensa bacia hidrográfica do Rio Tejo, Lisboa – as duas pontes – e a bacia hidrográfica do Tejo, Setúbal, Tróia e o Parque Natural da Arrábida.

Terminada a visita, facilmente encontra um local onde recuperar energias, saboreando a sopa «Caramela» e uma «Galinha Acerejada». A fechar um arroz doce com leite de ovelha. Tudo regado com os bons vinhos de Palmela (Periquita). E por aqui nos ficamos, nesta sugestão para um dia de férias, ou, para qualquer outro dia do ano. Acredite, vale a pena uma visita a Palmela, para estar por lá, percorrer os espaços, e, por fim, pensar que descobriu uma colina onde a história e a natureza se cruzam no olhar e no pensamento.

António Sousa Pereira



PUB

prolar
No poupar é que está o ganho.

EURONICS

Alhos Vedros • Barreiro • Palmela • prolar.pt

99⁹⁰ €

MINI BAR^{PRCU05} PHILCO

PREÇO ESPECIAL FESTAS DO BARREIRO!
visite-nos!
DE 13 A 22 DE AGOSTO

Festa das Vindimas

Patrícia Cardoso Rainha das Vindimas 2010

A Festa das Vindimas, na sua 48ª edição, está a decorrer até ao dia 7 de Setembro, durante estes dias vai contar com muito convívio e animação. O arranque do clima da festa deu-se no dia 30 de Setembro, com a eleição da Rainha das Vindimas de Palmela, tendo sido eleita Patrícia Cardoso, Rainha das Vindimas 2010.

A Eleição da Rainha das Vindimas de Palmela é de facto uma tradição regular que caracteriza o arranque da festa.

Palmela é uma vila caracterizada pela sua produção de vinho reconhecido a nível nacional e internacional, e, aqui, há já 48 anos que se comemora a festa das vindimas.

Após a apanha das melhores uvas depois de estas serem devidamente tratadas pelos viticultores, deve-se beber o melhor vinho da região de Setúbal, nada melhor que a festa das vindimas para o viver a época em grande.

A Festa das Vindimas está a decorrer até ao dia 7 de Setembro, durante estes dias conta com muito convívio e animação.

Belíssima melodia tocada pela Orquestra de Palmela Encore

O arranque da festa deu-se no dia 30 de Setembro, com a eleição da Rainha das Vindimas de Palmela, que decorreu no Cine Teatro São João.

Nesta noite calorosa de Verão, um pouco antes da hora marcada já se podiam ver as várias famílias e amigos a chegar perto do Cineteatro que fica no centro da vila.

Vestidos a preceito, boa disposição e de leque na mão foi assim que se apresentaram para o tão esperado e tradicional espectáculo realizado pela Comissão de Festas de Palmela juntamente com o apoio da Junta de Freguesia e Câmara de Palmela.

O evento teve início com a belíssima melodia tocada pela Orquestra de Palmela Encore, sob a direcção de José Condinho.

Ao longo da noite a orquestra foi acompanhada por um maravilhoso quarteto vocal, por entre várias canções estes artistas encantaram o público com um fenomenal tributo a "Queen". Pudemos contar também com interpretações de Stevie Wonder, Gloria Estefan e Lena D'água.



**Patrícia Cardoso
Rainha das Vindimas 2010**

O momento mais esperado da noite já estava quase, a eleição da Rainha das Vindimas.

Eram 14 belas candidatas, todas elas com um desejo enorme de ser eleita Rainha da festa mais tradicional que conhecem e que sempre acompanham, agora era a oportunidade que cada uma tinha para poder subir ao trono de Rainha das Vindimas 2010, mas apenas uma o podia fazer.

A candidata número 4, Patrícia Cardoso de 18 anos e natural de Setúbal foi a nomeada para Rainha das Vindimas 2010.

Apesar da escolha difícil o júri foi justo na sua decisão, pois a candidata radiava de facto o salão do Cineteatro São João, com a sua beleza e simplicidade

em simultâneo.

Houve mais duas eleições, as duas Damas de Honor e a de Miss Simpatia, sendo que a Miss Simpatia foi escolhida entre as candidatas.

Eleita como a 1ª Dama de Honor, Inês Garcia com 17 anos de idade, a candidata número 1, nasceu em Palmela, quem recebeu a intitulação de 2ª Dama, foi Joana Martins Pereira, de nacionalidade Francesa, mas residente em Cajadas.

Por fim, mas não por último temos a Miss Simpatia 2010 representada pela Márcia Gomes, natural também de Setúbal.

Momento mais simbólico da vila de Palmela

Posteriormente ao espectáculo foi agradável ouvir as palavras de agra-

decimento por parte das entidades envolvidas.

A Presidente da Câmara Municipal de Palmela, Ana Teresa Vicente relembra que esta festa é "tocada e cantada por gente de Palmela", refere também com orgulho a "importância da juventude na preservação da tradição e raízes de Palmela."

Foi com satisfação e orgulho que o Presidente da Junta de Freguesia de Palmela, Fernando Baião, mencionou este evento, como sendo o "momento mais simbólico da Vila de Palmela." Reforça a ideia de apostar na agricultura e em manter a imagem do vinho de Palmela como uma marca turística e de sucesso.

Marta Pereira

António Pires, Director-Geral da Autoeuropa Aposta no “reforçar os indicadores de qualidade” e atingir “excelência na produção”

António Pires, natural de Palmela, é o primeiro português que assume a liderança da fábrica da Autoeuropa, recebeu o testemunho de futuro Director-Geral da Autoeuropa, salientando que os desafios serão – “reforçar os indicadores de qualidade” e atingir a “excelência na produção”, como “garantia” para manter a “fidelidade dos clientes”.

António Pires, sublinhou que a Autoeuropa de Palmela é “uma fábrica exemplar em matéria de inovação”, e, refeiu que “é necessário transformar as dificuldades do mercado em oportunidades”.



António Pires, futuro Director-Geral da Autoeuropa, apresentado hoje à tarde, no decorrer da cerimónia recordou que conhece a fábrica de Palmela, desde o tempo em que começaram a arrancar as vinhas – “ainda vi o terreno com as vinhas” - para a sua localização em Portugal, quando há 18 anos, aqui, começou a sua carreira profissional ao nível industrial.

Referiu que a actual é realidade da fábrica é muito diferente daquela que deixou em 2003.

António Pires, sublinhou que assume agora a função de responsável máximo da empresa, com a missão de manter a sua dinâmica numa economia globalizada.

Reforçar os indicadores de qualidade

O novo Director-Geral da Autoeuropa salientou que os desafios serão – “reforçar os indicadores de qualidade” e atingir a “excelência na produção”, como “garantia” para manter a “fidelidade dos clientes”.

António Pires, sublinhou que a Autoeuropa de Palmela é “uma fábrica exemplar em matéria de inovação”. Sublinhou que na capacidade de “adaptação a um mundo em mudança estará o desafio e a garantia



do nosso futuro”.
“É necessário transformar as dificuldades do mercado em oportunidades” – sublinhou António Pires.

Biografia

António Afonso Reynaud de Melo Pires - Director-Geral

António Afonso Reynaud de Melo Pires nasceu em Setúbal em 1957.

Licenciou-se em Engenharia Mecânica, no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, no ano de 1982.

A sua primeira actividade profissional foi como professor de Ensino Secundário, na Escola Secundária de Palmela, no ano lectivo de 1981/82.

Iniciou depois um período de traba-

lho nas Forças Armadas Portuguesas, primeiro no Exército, entre 1982 e 1985, como instrutor, e depois na Força Aérea Portuguesa, de onde saiu em 1992 com a patente de Capitão Engenheiro Aeronáutico. Na Força Aérea foi responsável pelo programa de manutenção dos motores do avião A7P e gestor da Frota de Transportes. António de Melo Pires está ligado ao Grupo Volkswagen desde Outubro de 1992, data em que integrou os quadros da Autoeuropa, onde ficaria durante 11 anos, no final como Director da Área de Prensas e Carroçarias. Em 2003 transitou para a Volkswagen Navarra, em Espanha, com as mesmas funções. Em Janeiro de 2006 iniciou um período de trabalho que se pro-

longou até agora na Volkswagen do Brasil. Foi primeiro colocado como Director de Produção na fábrica Volkswagen Anchieta, em São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo. Em Junho de 2007 foi designado Director da fábrica de Curitiba, no Estado do Paraná, onde esteve até 2010.

No seu regresso a Portugal e à Volkswagen Autoeuropa, António de Melo Pires exercerá as funções de Director-Geral, com efectividade a partir de dia 1 de Setembro de 2010. António de Melo Pires é casado, tem três filhos, fala cinco idiomas e tem por principais hobbies a fotografia e o desporto.

Maria Amélia Dóres, Presidente da Associação de Festas das Vindimas de Palmela «Espero que estas festas contribuam para traduzir o amor que todos temos por Palmela»

. Esperamos mais de 300 mil pessoas nas Festas

. Apoio da Câmara Municipal de Palmela é incalculável

Maria Amélia Dóres, Presidente da Associação de Festas das Vindimas de Palmela, sublinha em diálogo com o jornal «Rostos, que – “as Festas das Vindimas nasceram, há 47 anos, são um fruto da imaginação, do querer, de um conjunto de pessoas de Palmela – Alvaro Cardoso, Pinto, Tito Monteiro, existem outros nomes, estes são os que conheço mais ligados ao nascer das Festas das Vindimas”. Recorda que a Pisa da Uva, nas escadas da Igreja Matriz, são a raiz rural da origem das Festas.

Raiz da Festa das Vindimas

“O objectivo era celebrar o final das colheitas, nesta altura do ano, agradecer a bênção do resultado das colheitas, dar graças a Deus pelas boas colheitas e desejar boas colheitas para o próximo ano. Este é o espírito que está na raiz da Festa das Vindimas – a pisa da uva, bênção do primeiro mosto e Missa de Acção de Graças” – sublinha. Este ano, respeitando a tradição esta cerimónia decorreu nas Escadarias da Igreja Matriz. Os Ranchos Folclóricos da Região participaram no domingo, dia 5 de Setembro, no Cortejo, dando vida ao “Cortejo de Camponeses que atravessa a parte histórica da Vila de Palmela”. A presidente da Associação de Festas das Vindimas de Palmela



sublinha que para além desta parte da Festa, que está na sua origem, são desenvolvidas um conjunto de actividades – a Feira Franca, espectáculos, exposições.

As Festas de Palmela na sua origem eram realizadas por uma Comissão de Festas, actualmente, existe a Associação de Festas das Vindimas de Palmela, que tem na sua constituição uma Direcção, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral.

Apoio da Câmara Municipal de Palmela é incalculável

A presidente da Associação das Festas das Vindimas sublinha que o apoio logístico da Câmara Mu-

nicipal de Palmela na realização das festas é incalculável.

Por outro lado a autarquia em termos financeiros atribui 50 mil euros.

Recorda que também a Junta de Freguesia de Palmela atribui 10 mil euros para a realização das Festas e dá um importante apoio logístico. Refere que, pelo facto de os novos Corpos Sociais da Associação terem sido eleitos em Maio – “não tivemos muito tempo para introduzir inovações na realização das Festas, até, porque as Festas são realizadas com base numa matriz muito concreta”.

“Temos é, na verdade, uma grande vontade de fazer e fazer bem,

tendo em conta as condições financeiras e as muitas dificuldades que existem” – sublinha.

Consumo com moderação

Na nossa conversa lança um apelo aos jovens para que moderem o consumo do álcool, referindo que em colaboração com as Adeegas vão ser definidas regras e lançar uma campanha de sensibilização, apelando ao consumo com moderação.

Não há fogo de Artificio

Sublinha que a realização do Fogo de Artificio, no encerramento das festas, será uma tradição que devido a dificuldades financeiras este ano não será realizado – “pelos Orçamentos que recebemos, na ordem dos 15 mil euros, concluímos que não era possível”. Recorda, no entanto, que foi realizada uma campanha de recolha de fundos destinada ao apoio à realização do Fogo de Artificio, tendo sido obtidos cerca de 2700 euros. “Nós agradecemos essa colaboração e essa boa vontade. A verba ficou aquém das expectativas” – salienta.

Programar o futuro

“As próximas festas, nas nossas cabeças já estão em marcha. Esperamos introduzir outras formas de

trabalho que possam obter outros resultados, nomeadamente ao nível financeiro.

Queremos partir muito cedo, porque só assim se chega lá, porque queremos obter apoios significativos ao nível empresarial.

” – salienta

Refere que a empresa Cafés Delta é um dos nossos principais patrocinadores – “há muitos anos” Recorda que a Autoeuropa patrocina a prova de Ciclismo.

Foi expresso um grande reconhecimento à Câmara Municipal de Palmela e à Junta de Freguesia de Palmela – “os eleitos dão-nos todo o apoio e a sua colaboração”.

Traduzir o amor por Palmela

“A Festa das Vindimas é de todos, a Festa é para todos, o meu desejo é que se divirtam, sejam bem-vindos os que visitam, e, a população, deve por em prática aquilo que é o amor pela sua terra, para que possamos manter as Festas das Vindimas.

As Festas das Vindimas são as Festas de Palmela e do concelho, embora existam outras, também com muita qualidade, estas são as festas veteranas do concelho. Espero que estas festas contribuam para traduzir o amor que todos temos por Palmela” – sublinha a finalizar Maria Amélia Dóres, Presidente da Associação de Festas das Vindimas de Palmela.

PUB



A JUNTA DE FREGUESIA DE PALMELA SAÚDA TODOS OS VISITANTES DAS FESTAS DAS VINDIMAS





INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

Escola Superior de Tecnologia do Barreiro

Candidaturas
Abertas

MESTRADO

Construção Civil

PÓS-GRADUAÇÃO

Conservação e Reabilitação
do Edificado



IPS
Instituto Politécnico de Setúbal
Escola Superior de
Tecnologia do Barreiro

www.estbarreiro.ips.pt